

International Labor Network of Solidarity and Struggle
Réseau Syndical International de Solidarité et de Luttés
Rede Sindical Internacional de Solidariedade e de Lutas
Red Sindical Internacional de Solidaridad y de Luchas
Rete Sindacale Internazionale di Solidarietà e di Lotta
الشبكة النقابية العالمية للتضامن والنضال
Internationales Gewerkschaftsnetzwerk der Solidarität und des Kampfes



www.laboursolidarity.org

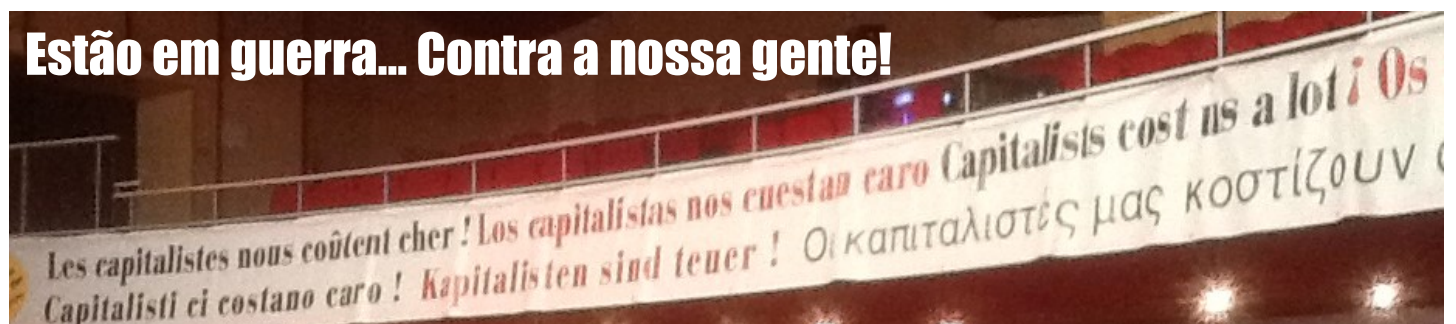
1 de maio: Dia de luta histórica e internacional da classe trabalhadora

Como todo o período atual, este 1º de maio é especial. A pandemia do coronavírus não vai permitir as tradicionais grandes manifestações de rua. Dependendo dos países, regiões e bairros, às vezes são tomadas iniciativas para recordar este dia internacional de lutas dos trabalhadores. Nós os apoiamos. Mas o essencial está em outro lugar: nas lutas que se realizam todos os dias: antes, durante e depois de 1º de maio; nas alternativas ao capitalismo que estamos construindo. Nossa Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Luta quer ser uma ferramenta para isso!

Todos os anos, no dia 1 de maio, Dia Internacional do Trabalho, destaca a importante referência de mobilizações sociais contra os ataques de governos e capitalismo. A história de 1º de maio exige que este seja um dia de mobilizações e reafirmação da luta de classes como o motor que impulsiona mudanças radicais na sociedade.

No mundo inteiro, os trabalhadores enfrentam a precarização, a supressão de direitos conquistados ao longo da história, a falta de serviços públicos de qualidade, a repressão, a miséria, a fome, a impossibilidade de mobilidade diante de governos de extrema direita, neoliberais racistas, machistas e les-trans-homo-fóbos que constroem muros e elaboram leis discriminatórias contra os mais pobres. As pessoas mais oprimidas são mortas enquanto as taxas de violência aumentam. Da mesma forma, os movimentos sociais que lutam contra esses ataques são criminalizados e perseguidos.

Nossos inimigos são os mesmos em qualquer lugar do mundo. Contra eles, permaneçamos juntos nas ruas, em escolas, universidades, fábricas, no campo e em espaços públicos, demonstrando nossa disposição de enfrentar os ataques do capital.



Governos e patrões dizem que estão em guerra contra o coronavírus. Na realidade, eles estão travando uma guerra contra nossa classe social. Uma guerra contra nós, por seus lucros!

A crise mundial da saúde é em grande parte uma consequência do sistema capitalista
Claro, isso não significa que o vírus foi criado pelo capitalismo; mas o desastre humano que conhecemos é devido ao capitalismo. Em todo o mundo, os governos tomam as mesmas decisões, embora em graus um pouco diferentes: eles começaram reduzindo a magnitude da epidemia, não por ignorância, mas porque patrões, acionistas e capitalistas tinham como prioridade a proteção de seus interesses. Os benefícios de uma minoria contra a saúde de bilhões de pessoas!

Uma vez instalada a crise, o dano do capitalismo volta-se contra nós

- Infraestrutura insuficiente de pessoas e meios em todos os setores da saúde: é o resultado da destruição de serviços públicos em uma parte do mundo, de sua quase inexistência na outra parte.
- Falta de material de proteção: máscaras, gel hidroalcoólico, testes de detecção, dispositivos respiratórios, etc. Mas as fábricas continuam produzindo armas. Os capitalistas vêem apenas seus benefícios, não o interesse coletivo.
- Em vários países, pesquisadores demonstram que nos últimos anos seus trabalhos científicos sobre os vírus foram abandonados por razões orçamentárias. Os capitalistas preferem investir nas multinacionais farmacêuticas que promulgam suas leis sobre medicamentos.

Durante a crise da saúde, os negócios continuam!

No mundo do trabalho, os capitalistas não tem escrúpulos:

- Patrões estão mantendo ativas uma infinidade de empresas que não são essenciais para a vida da população em um período de perigo sanitário como o que estamos conhecendo. Para continuar ganhando seus lucros, os capitalistas colocam em risco a saúde e a vida de milhões de trabalhadores em todo o mundo.
- Nos setores realmente essenciais (que devem se limitar ao que está diretamente relacionado à saúde, alimentação e acesso a gás, eletricidade, água ...), os patrões destacam "gestos de barreira", referindo-se responsabilidade de cada indivíduo com a higiene. Mas, em muitas empresas nada é feito para tornar esses gestos de barreira aplicáveis e não são suficientes. São os trabalhadores juntos com o sindicato e comissões internas que devem determinar e revisar as melhores formas de cuidados da saúde de cada um. Não são os patrões que não trabalham e que estão nestas condições para defini-lo: cabe a nós fazê-lo, em todos os serviços, estabelecimentos, empresas e atividades porque é realmente indispensável.
- Os capitalistas usam a crise da saúde para restringir ainda mais nossos direitos, nossos ganhos sociais. Em cada país, grande parte das "medidas de emergência" consiste em ataques aos direitos como diminuir a jornada e salários, férias, direito à greve, etc.
- A situação é ainda pior nas regiões do mundo que são vítimas diretas do colonialismo. Para os povos que estão submetidos a miséria a crise da saúde terá consequências terríveis.

As resistências foram organizadas

O contexto que conhecemos é difícil. A Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas quer neste momento se apoiar nas experiências de mobilização e conscientização classista dos trabalhadores frente ao coronavírus, nosso foco não é definir slogans mas construir um movimento popular masivo, de resistência e conquista a partir dos locais de trabalho e de moradia, unindo livremente e coordenando também a nível internacional.

- Devemos apoiar e divulgar as lutas que ocorram em todas as regiões do mundo.
- Vamos nos reunir por setores profissionais, mas também para defender direitos específicos e alcançar a igualdade social (mulheres, migrantes, populações oprimidas por razões "raciais", ...)
- Não queremos que os mais pobres, os mais precários, paguem pela crise da saúde.
- Todos os trabalhadores, independentemente da sua situação (assalariados, autônomos, desempregados, temporários, sazonais etc.) devem receber uma garantia de 100% de seu salário, com um mínimo garantido para todos, com base no custo de vida do país.
- Vamos nos organizar em nossos locais de trabalho e vida! Governos, Estados, são instrumentos a serviço do capitalismo.
- Busca de empresas, serviços, lojas, locais públicos, necessários para responder à emergência de saúde!

Não vamos deixar que os capitalistas organizem catástrofes planetárias!

Las organizaciones que forman parte de la Red sindical internacional de solidaridad y lucha son:

Organizaciones sindicales estatales interprofesionales

- Central Sindical e Popular Conlutas (**CSP-Conlutas**) - Brésil.
- Confederación General del Trabajo (**CGT**) - Etat espagnol.
- Union syndicale Solidaires (**Solidaires**) - France.
- Confédération Générale du Travail du Burkina (**CGT-B**) - Burkina.

- Confederation of Indonesia People's Movement (**KPRI**) - Indonésie.
- Confederación Intersindical (**Intersindical**) - Etat espagnol.
- Confédération Générale Autonome des Travailleurs en Algérie (**CGATA**) - Algérie.
- Batay Ouvriye - Haïti.
- Unione Sindacale Italiana (**USI**) - Italie.
- Confédération Nationale des Travailleurs - Solidarité Ouvrière (**CNT SO**) - France.
- Sindicato de Comisiones de Base (**CO.BAS**) - Etat espagnol.
- Organisation Générale Indépendante des Travailleurs et Travailleuses d'Haïti (**OGTHI**) - Haïti.
- Sindicato Intercategoriale Cobas (**SI COBAS**) - Italie.
- Confédération Nationale du Travail (**CNT-f**) - France.
- Intersindical Alternativa de Catalunya (**IAC**) - Catalogne.
- Union Générale des Travailleurs Sahraouis (**UGTSARIO**) - Sahara occidental.
- Ezker Sindikalaren Konbergentzia (**ESK**) - Pays basque.
- Confédération Nationale de Travailleurs du Sénégal Forces du Changement (**CNTS/FC**) - Sénégal.
- Sindicato Autorganizzato Lavorator COBAS (**SIAL-COBAS**) - Italie.
- General Federation of Independent Unions (**GFIU**) - Palestine.
- Confederación de la Clase Trabajadora (**CCT**) - Paraguay.
- Red Solidaria de Trabajadores - Pérou
- Union Syndicale Progressiste des Travailleurs du Niger (**USPT**) - Niger.
- Union Nationale des Syndicats Autonomes du Sénégal (**UNSAS**) - Sénégal.
- Unión Nacional para la Defensa de la Clase Trabajadora (**UNT**) - El Salvador.
- Solidaridad Obrera (**SO**) - Etat espagnol.
- Confederazione Unitaria di Base (**CUB**) - Italie.
- Independent Workers Union of Great Britain (**IWGB**) - Grande-Bretagne.
- Ogólnopolski Związek Zawodowy Inicjatywa Pracownicza (**OZZ IP**) - Pologne.
- Centrale Démocratique des Travailleurs de Martinique (**CDMT**) – Martinique
- Associazione Diritti Lavoratori Cobas (**ADL COBAS**) – Italie
- Pakistan Labour Federation (**PLF**) - Pakistan

Organizaciones sindicales estatales profesionales o de sector

- National Union of Rail, Maritime and Transport Workers (**RMT/TUC**) - Grande-Bretagne.
- Centrale Nationale des Employés – Confédération Syndicale Chrétienne (**CNE/CSC**) - Belgique.
- Sindicato Nacional de Trabajadores del Sistema Agroalimentario (**SINALTRAINAL/CUT**) - Colombie.
- Trade Union in Ethnodata - Trade Union of Employees in the Outsourcing Companies in the financial sector - Grèce.
- Syndicat national des travailleurs des services de la santé humaine (**SYNTRASEH**) - Bénin
- Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz (**ASFOC-SN**) - Brésil.
- Organizzazione Sindacati Autonomi e di Base Ferrovie (**ORSA Ferrovie**) - Italie.
- Union Nationale des Normaliens d'Haïti (**UNNOH**) - Haïti.
- Confederazione Unitaria di Base Scuola Università Ricerca (**CUB SUR**) - Italie.
- Coordinamento Autorganizzato Trasporti (**CAT**) - Italie.
- Syndicat des travailleurs du rail – Confédération Démocratique des Travailleurs du Mali (**SYTRAIL/CDTM**) - Mali.
- Gıda Sanayii İşçileri Sendikası - Devrimci İşçi Sendikaları Konfederasyonu (**GIDA-IŞ/DISK**) - Turquie.
- Syndicat National des Travailleurs du Petit Train Bleu/SA (**SNTPTB**) - Sénégal.
- Asociación Nacional de Funcionarios Administrativos de la Caja de Seguro Social (**ANFACSS**) - Panama.
- Palestinian Postal Service Workers Union (**PPSWU**) - Palestine.
- Union Syndicale Etudiante (**USE**) - Belgique.
- Sindicato dos Trabalhadores de Call Center (**STCC**) - Portugal.
- Sindicato Unitario de Trabajadores Petroleros (**Sinutapetrolgas**) - Venezuela.
- Alianza de Trabajadores de la Salud y Empleados Publicos - Mexique.
- Canadian Union of Postal Workers / Syndicat des travailleurs et travailleuses des postes (**CUPW-STTP**) – Canada.
- Syndicat Autonome des Postiers (**SAP**) - Suisse.

- Federación nacional de trabajadores de la educación (**SUTE-Chili**) - Chili.
- Plateforme Nationale des organisations professionnelles du secteur public - Côte d'Ivoire.
- Fédération nationale des ouvriers et collectivités locales - Union Marocaine du Travail (**UMT-Coll. locales**) - Maroc.
- Centrale Générale des Services Publics FGTB, Cheminots (**CGSP/FGTB Cheminots**) - Belgique.
- Botswana Public Employees Union (**BOPEU**) - Botswana.
- Organisation Démocratique du Rail-Organisation Démocratique du Travail (**ODR/ODT**) - Maroc.
- Federacao Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos do Brasil (**FNTTA**) - Brésil.
- Federação Nacional dos Metroviários (**FENAMETRO**) - Brésil.
- Namibia Football Players Union (**NAFPU**) – Namibie.
- Palestinian Electricians' Trade Union (**PETU**) – Palestine.
- Missão Publica Organizada - Portugal

Organizaciones sindicales locales

- Trades Union Congress, Liverpool (**TUC Liverpool**) - Angleterre.
- Sindacato Territoriale Autorganizzato, Brescia (**ORMA Brescia**) - Italie.
- Fédération syndicale SUD Service public, canton de Vaud (**SUD Vaud**) - Suisse
- Sindicato Unitario de Catalunya (**SU Metro**) - Catalogne.
- Türkiye DERİ-İŞ Sendikası, Tuzla et Izmir (**DERİ-İŞ Tuzla et Izmir**) - Turquie.
- L'autre syndicat, canton de Vaud (**L'autre syndicat**) - Suisse
- Centrale Générale des Services Publics FGTB, Ville de Bruxelles (**CGSP/FGTB Bruxelles**) - Belgique
- Arbeitskreis Internationalismus IG Metall, Berlin (**IG Metall Berlin**) - Allemagne
- Sindicato Unificado de Trabajadores de la Educación de Buenos Aires, Bahia Blanca (**SUTEBA/CTA de los trabajadores Bahia Blanca**) - Argentine
- Sindicato del Petróleo y Gas Privado del Chubut/CGT - Argentine.
- UCU University and College Union, University of Liverpool (**UCU Liverpool**) - Angleterre.
- Sindicato di base Pavia (**SDB Pavia**) - Italie.
- United Auto Workers local 551 Ford Chicago (**UAW Ford Chicago**) – Etats-unis.
- Sindicato Uno Prodinsa, Maipú – Chili.
- Asociación Gremial de Trabajadores del Subterráneo y Premetro, Buenos Aires (**SUBTE/CTAt**) – Argentine.
- (واحد) - Syndicat des travailleurs du transport de Téhéran et sa banlieue (**Vahed**) – Iran.

Organizaciones sindicales internacionales

- Industrial Workers of the World - International Solidarity Commission (**IWW**).

Corrientes, tendencias o Redes sindicales

- Transnationals Information Exchange Germany (**TIE Germany**) - Allemagne.
- Emancipation tendance intersyndicale (**Emancipation**) - France.
- Globalization Monitor (**GM**) - Hong Kong.
- Courant Syndicaliste Révolutionnaire (**CSR**) - France.
- Fronte di lotta No Austerity - Italie.
- Solidarité Socialiste avec les Travailleurs en Iran (**SSTI**) - France.
- Basis Initiative Solidarität (**BASO**) - Allemagne.
- LabourNet Germany - Allemagne.
- Resistenza Operaia - operai Fiat-Irisbus - Italie.
- Workers Solidarity Action Network (**WSAN**) - Etats-Unis.
- United Voices of the World (**UVW**) - Grande-Bretagne.
- Unidos pra Lutar - Brésil.
- Corriente Político Social Sindical 1º de Mayo de Buenos Aires – Argentine.
- Coordinamento Nazionale Unitario Pensionati di oggi e di domani (**CONUP**) – Italie.
- National Association of Human Rights Defenders – Palestine.
- Red de Trabajadores – Argentine.